

FCAO

Programa de Facilitação
do Comércio na África
Ocidental



NEWSLETTER DE JUNHO 2024

Contents

Atualizações Regionais

Formação em Comunicação para o CRFC da CEDEAO	2
O Programa FCAO lança o processo de mentoria em grupo	3

Atualizações em Nível de País

Workshop de Capacitação e Sustentabilidade para Pequenos Comerciantes Transfronteiriços (PCT)	4
Programa FCAO faz avançar o planeamento e a validação das medidas sanitárias e fitossanitárias	5
O Programa FCAO apoia as alfândegas do Senegal na simplificação da gestão dos riscos	6

Sobre o Programa FCAO

O Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO) é uma iniciativa conduzida por múltiplos parceiros de desenvolvimento destinado a melhorar as medidas existentes de facilitação do comércio na África Ocidental. O programa se esforça a reduzir o tempo e o custo do comércio suportados pelo setor privado, especialmente melhorando a circulação de mercadorias ao longo de corredores selecionados e apoiando os pequenos comerciantes- incluindo mulheres e outras partes interessadas - com reformas e programas de facilitação do comércio.

O Programa FCAO reúne os principais parceiros dedesenvolvimento, incluindo a União Europeia, o USAID, o Governo do Reinodos Países Baixos e o Governo da República Federal da Alemanha para apoiar países da região e organismos regionais (Comissões da CEDEAO e UEMOA) na implementação de uma combinação de intervenções e medidas direcionadas.

O Programa FCAO é gerenciado pelo Grupo Banco Mundial e pela Agência Alemã de Cooperação para o Desenvolvimento (GIZ) - os parceiros de implementação do programa - com supervisão e orientação estratégicas fornecido por um Comitê Diretor, presidido pela Comissão CEDEAO e apoiado pela Comissão UEMOA como vice-presidente.

FUNDADO POR



Ministry of Foreign Affairs of the
Netherlands



IMPLEMENTADO POR



Formação em Comunicação para o CRFC da CEDEAO



Em maio, o Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FAO) organizou um workshop de formação em comunicação durante a reunião do Comité Regional de Facilitação do Comércio (CRFC) da CEDEAO em Cotonou, no Benim. O objetivo do workshop foi fortalecer o conhecimento e as capacidades dos membros do CRFC em conceitos, princípios, táticas e melhores práticas de comunicação, ferramentas essenciais para que os Comités Nacionais de Facilitação do Comércio (CNFCs) desenvolvam e implementem estratégias de comunicação abrangentes.



A formação faz parte dos esforços do Programa FCAO para a capacitação regional, visando melhorar a eficiência e a sustentabilidade dos CNFCs, além de promover a harmonização das práticas entre os CNFCs nos Estados Membros da CEDEAO. Durante a sessão, os participantes foram apresentados ao Modelo de Maturidade da FCAO, uma abordagem que permite aos CNFCs auto-avaliarem as necessidades institucionais e de capacidade e identificarem formas de melhorar a eficácia e o desempenho. A formação introduziu também o Quadro de Comunicações Regionais da CEDEAO para os CNFCs. O quadro ajuda os membros dos CNFCs a comunicar eficazmente as suas atividades e iniciativas, utilizando técnicas inovadoras de sensibilização e envolvimento que apoiam as medidas de facilitação do comércio. Outros módulos abordados durante a sessão incluíram:

- Comunicação 101: Aspectos Básicos e Planeamento
- Conceção de uma campanha de sensibilização para a construção de lideranças e a promoção da mudança
- Criação de um quadro de estratégia de comunicação eficaz
- Domínio das principais competências de comunicação
- Avaliação do desempenho da comunicação através de indicadores-chave de desempenho e ferramentas de monitorização

O workshop foi encerrado com um feedback positivo dos participantes, que apreciaram muito a troca de conhecimentos e experiências e estão ansiosos para aplicar o que aprenderam nos seus países de origem.

O Programa FCAO lança o processo de mentoria em grupo

Em março, o Programa FCAO, em colaboração com o Centro Africano para o Comércio, a Integração e o Desenvolvimento (ENDA CACID), lançou com êxito um processo de mentoria em grupo online no Benim e no Togo. Com a ajuda do GARED no Togo e do PASCiB no Benim, esta formação baseou-se nos workshops de consolidação de competências de advocacia que o programa levou a cabo para as OSCs no início deste ano.

O processo de mentoria em grupo tinha como objetivo orientar as OSCs participantes no desenvolvimento e implementação de estratégias de advocacia utilizando técnicas aprendidas durante os workshops anteriores de consolidação da advocacia. A sessão foi facilitada por mentores experientes, que trabalharam em estreita colaboração com os participantes para explorar o planeamento da defesa de interesses de forma mais detalhada e ensiná-los a conceber estratégias eficazes e com impacto para a facilitação do comércio. As OSCs foram divididas em grupos (quatro grupos no Togo e três grupos no Benim) e subdivididas para trabalharem em temas relevantes para cada país:

Temas para o Togo

- Aumentar a participação dos Comitês para a Facilitação do Comércio e dos Transportes (TTFCs) na redução do assédio durante as deslocações rodoviárias às mulheres comerciantes informais nas fronteiras.
- Melhorar o acesso das mulheres comerciantes a documentos de viagem para facilitar a passagem das fronteiras com mercadorias.
- Reduzir o assédio pelas autoridades, nomeadamente a extorsão nas fronteiras.
- Redução do número de postos de controlo no corredor Lomé-Ouagadougou, no Togo.

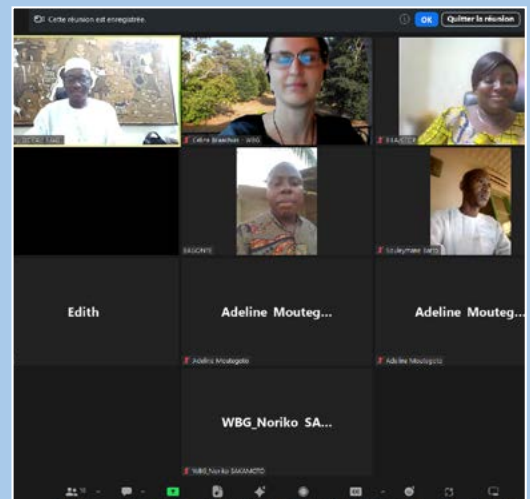
Temas para o Benin

- Reduzir os custos logísticos nas fronteiras para as mulheres que comercializam produtos agrícolas.
- Garantir a segurança das mulheres e dos seus bens perecíveis, através da redução das barreiras administrativas nas fronteiras.
- Reduzir os custos necessários para a obtenção de um documento de identidade para as mulheres comerciantes informais, para melhorar a facilidade para atravessar as fronteiras.

No Togo, os mentores apoiaram os mentorados durante toda a fase de planeamento, que envolveu a investigação, análise de dados, definição de objetivos realistas, seleção de públicos-alvo, planeamento de atividades e recursos necessários, e elaboração de mensagens de sensibilização. Com o apoio contínuo dos seus mentores, os quatro grupos do Togo estão a trabalhar para completar um plano de ação e mensagens de sensibilização.

Entretanto, os mentores proporcionaram três sessões a cada grupo de advocacia no Benim. Durante as sessões, os mentores facilitaram a coordenação entre as sessões, dando aconselhamento técnico sobre a determinação de questões e objetivos de defesa viáveis e adaptaram as ferramentas de recolha de dados para fornecer evidências sólidas em apoio à defesa da mudança. Os três grupos estão atualmente a trabalhar na segunda metade dos seus planos de ação de sensibilização e a elaborar mensagens de sensibilização.

Como atividade final de aprendizagem no âmbito do processo de desenvolvimento das capacidades de defesa das OSCs, estas lançarão os seus planos de defesa e participarão num diálogo com vários intervenientes.





Workshop de Capacitação e Sustentabilidade para Pequenos Comerciantes Transfronteiriços (PCT)

Programa FCAO conduziu com sucesso um workshop de capacitação e viabilidade para pequenos comerciantes transfronteiriços (pct) em parceria com o comité nacional de facilitação do comércio (CNFC) da costa do marfim. Organizado nos dias 6 e 7 de junho pela Câmara de Comércio da Costa do Marfim, membro do CNFC, o workshop teve como base a metodologia de formação para pequenos comerciantes transfronteiriços desenvolvida pelo programa FCAO para conscientizar esses comerciantes sobre as regras, regulamentos, direitos e obrigações dos comerciantes. testada e aperfeiçoada no Togo, a metodologia combina conteúdo técnico empresarial com conteúdo comportamental - como proatividade, autoconfiança, comunicação e resolução de conflitos - para garantir que os pequenos comerciantes, especialmente as mulheres, possuam as competências interpessoais necessárias para aplicar o conhecimento técnico empresarial adquirido.



Workshop realizou-se em abidjan e teve como objectivo familiarizar os membros da cnfe com as necessidades e preferências de formação das associações pct na costa do marfim, bem como incentivar a adaptação e assimilação da formação no país. mais especificamente, o workshop procurou:

1. Sensibilizar as principais partes interessadas públicas e privadas do sector empresarial, bem como potenciais prestadores de formação locais e associações do PCT, para o conteúdo e metodologia da formação.
2. Convencer estas partes interessadas da relevância e necessidade da formação dentro da comunidade PCT.
3. Envolver-se no diálogo para identificar potenciais prestadores de formação locais para assimilar e ministrar a formação após o programa FCAO.

Treinamento de dois dias reuniu 27 participantes, incluindo:

- Os principais parceiros do programa FCAO;
- Autoridades fronteiriças e outros representantes importantes do Comité Nacional de Facilitação do Comércio;
- Potenciais prestadores de formação locais que possam assimilar e ministrar formação PCT;

PCTs e líderes de associações PCT. Workshop reconfirmou a relevância e a necessidade dos módulos de formação. A forte representação de instituições envolvidas no comércio transfronteiriço na Costa do Marfim não só permitiu uma ampla apreciação do conteúdo da formação, mas também deu uma imagem encorajadora da amplitude das organizações capazes de fornecer esta formação localmente. As discussões centraram-se também na possibilidade de replicar o programa na Costa do Marfim, inclusive para além da vida útil do programa FCAO.

Foram identificados vários constrangimentos potenciais à adesão à formação, incluindo o financiamento para a formação de formadores e a possível implementação da formação, bem como a necessidade de definir com precisão o perfil dos PCT visados/elegíveis. Além disso, as organizações participantes destacaram a necessidade de desenvolver competências semelhantes entre os funcionários públicos, juntamente com os PCT.

Este workshop é o primeiro de uma série de eventos de desenvolvimento de competências que serão organizados pelo programa FCAO na Costa do Marfim, Benin, Burkina Faso e Níger. Estas formações visam estabelecer um diálogo com potenciais prestadores de formação locais para assimilar e ministrar formação após o programa FCAO, bem como para identificar potenciais dificuldades e constrangimentos relacionados com a implementação.



Programa FCAO faz avançar o planeamento e a validação das medidas sanitárias e fitossanitárias

No sector do comércio agrícola, as medidas sanitárias e fitossanitárias (SFS) aumentam a segurança alimentar, protegendo simultaneamente a saúde humana, animal e vegetal. O investimento na capacidade SFS contribui para a produtividade agrícola, o comércio e o crescimento económico, assim como para a redução da pobreza.

Neste contexto, o Programa FCAO organizou um workshop de validação em junho, que reuniu mais de 60 participantes dos sectores público e privado, incluindo o Conselheiro do Presidente da República e um representante do Ministro da Agricultura. Ao reunir estas principais partes interessadas, o Programa FCAO teve como objetivo apoiar a formulação de um plano estratégico para definir as prioridades para as medidas SFS do Togo.

A sessão teve como base os progressos feitos nos últimos anos. Com o apoio do Programa FCAO, o Togo fez melhorias significativas na coerência das políticas e reforçou os esforços para desenvolver a capacidade SFS e envolver ativamente os especialistas em SFS. O país está também a concentrar-se na melhoria das infraestruturas e das instalações, como os laboratórios do Instituto Togoês de Investigação Agronómica (ITRA), para fazer avançar a análise dos produtos agrícolas e alimentares, para apoiar a aplicação efetiva das medidas sanitárias e fitossanitárias.

Durante a sessão, os participantes discutiram e validaram vários textos e quadros vitais para implementar as medidas SFS e facilitar o comércio seguro:

- Documento nacional de política SFS, incluindo o quadro estratégico e o quadro lógico;
- Plano de ação para cinco anos;
- Projeto de lei que aplica as medidas SFS no Togo;
- Diagnóstico estratégico global dos laboratórios ITRA;
- Plano de desenvolvimento estratégico para os laboratórios ITRA; e
- Projeto de decreto para a criação de um Laboratório Nacional de Segurança e Desenvolvimento Alimentar.

No final da sessão, os participantes reconheceram que a formação foi um passo importante para o avanço das medidas SFS. O programa FCAO continuará a prestar apoio técnico às autoridades do Togo relevantes, à medida que estas progridem no sentido de assegurar que as reformas das medidas SFS produzam melhorias mensuráveis para o país.





O Programa FCAO apoia as alfândegas do Senegal na simplificação da gestão dos riscos

Desde 2020, o Programa FCAO tem dado assistência técnica à Direção-Geral das Alfândegas do Senegal (Direction Générale des Douanes, ou DGD) para modernizar e adotar uma estratégia integrada de gestão dos riscos aduaneiros baseada na análise de dados. Esta abordagem ajudou as autoridades a reduzir as fraudes, a melhorar a segurança, a aumentar a proteção e melhorar a eficiência operacional das alfândegas, criando um efeito global positivo nos fluxos comerciais.

Em maio, o Programa FCAO apoiou uma missão em Dakar para dar continuidade a este trabalho. Durante a missão, o Diretor-Adjunto da DGD e o Diretor do Departamento de Investigações Aduaneiras (Direction des Enquêtes Douanières, ou DED) manifestaram o seu apreço pelos contributos do Programa FCAO para a implementação da gestão dos riscos nos controlos pós-desalfandegamento. Graças ao apoio contínuo do programa, as alfândegas do Senegal adotaram um “ecossistema” para os controlos pós-desalfandegamento que se baseia em dados e análises do risco. Com os planos de controlo desenvolvidos e adotados com êxito, as receitas liquidadas de forma litigiosa e recuperadas durante o exercício de 2023 (com base nos planos de controlo de 2021 a 2023) registaram aumentos de 119 % e 86,6 %, respetivamente, em comparação com 2020. Apenas nos primeiros dez meses de 2023, as alfândegas registaram um aumento de 151% nas receitas liquidadas litigiosamente com base em contraordenações.



Estes esforços louváveis incentivam igualmente a digitalização, a transparência e a coordenação nos serviços aduaneiros responsáveis pelo controlo. Isto acaba por reduzir o tempo e o custo das auditorias pós-desalfandegamento para remessas de baixo risco, permitindo que as alfândegas se concentrem nas remessas de alto risco. No que diz respeito à sustentabilidade, a Administração Aduaneira do Senegal criou uma unidade funcional com pessoal dedicado e formado para administrar o sistema de pós-desalfandegamento baseado nos riscos (centrado num Plano de Controlo Anual).

Como próximos passos, o Programa FCAO espera concluir a transferência de competências de análise de dados para o CCVC, o que implica a revisão e conclusão do Plano de Controlo para 2025 (para que o CCVC assuma plenamente o seu papel de orientação da estratégia de gestão dos riscos da DGD para os controlos pós-desalfandegamento). Além disso, o Diretor Adjunto da DGD, o Diretor do DED, e uma delegação do GBM (incluindo o Economista Principal do Senegal) discutiram planos de continuidade após o encerramento do Programa FCAO. Para mostrar o seu apreço, um representante das alfândegas ofereceu um presente à delegação do GBM no final da reunião.